

Demonstrações Financeiras

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e Empresas controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Quotistas da
LM Participações e Empreendimentos Ltda.
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da LM Participações e Empreendimentos Ltda. ("Empresa"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da LM Participações e Empreendimentos Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 24 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	170	172	110.749	73.319
Contas a receber de clientes	7	-	-	98.789	105.948
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	7.441
Estoques	8	-	-	18.751	15.060
Tributos a recuperar	9	887	1.196	4.486	7.044
Valores a receber de partes relacionadas	11	2.224	41	4.683	4.330
Carros em desativação para renovação da frota	12	-	-	27.070	14.108
Outros ativos circulantes		-	-	3.139	1.472
Total do ativo circulante		3.281	1.409	267.667	228.722
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	5.049	-
Depósitos judiciais		-	-	674	568
Valores a receber de partes relacionadas	11	3.334	3.104	9.394	8.064
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	16.830	9.359
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	4.026
Outros ativos não circulantes		-	-	2.017	1.226
Investimentos	10	328.639	343.840	-	-
Imobilizado	13	1	5	810.557	778.710
Intangível		291	562	1.388	1.403
Total do ativo não circulante		332.265	347.511	845.909	803.356
Total do ativo		335.546	348.920	1.113.576	1.032.078
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	-	177	23.458	45.945
Empréstimos e financiamentos	16	10.651	14.081	222.606	274.568
Obrigações sociais e trabalhistas		1	1	5.342	6.508
Obrigações tributárias	14	303	1.342	3.844	6.446
Debêntures	17	-	-	3.459	-
Valores a pagar a partes relacionadas	11	20.414	25.098	2.015	10
Outros passivos circulantes		-	-	6.473	2.573
Total do passivo circulante		31.369	40.699	267.197	336.050
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	6.611	16.701	346.253	339.933
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18	-	-	28.163	23.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	36.108	39.677
Debêntures	17	-	-	129.818	-
Valores a pagar a partes relacionadas	11	-	2.000	-	2.000
Outros passivos não circulantes		-	-	7.309	-
Total do passivo não circulante		6.611	18.701	547.651	405.271
Patrimônio líquido	19				
Capital social		48.350	48.350	48.350	48.350
Reservas de lucros		249.216	241.170	249.216	241.170
		297.566	289.520	297.566	289.520
Participação de não controladores		-	-	1.162	1.237
Total do patrimônio líquido		297.566	289.520	298.728	290.757
Total do passivo e patrimônio líquido		335.546	348.920	1.113.576	1.032.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por quota apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	21	-	-	452.122	491.207
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	-	-	(280.603)	(294.028)
Lucro bruto		-	-	171.519	197.179
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(148)	(300)	(52.288)	(55.920)
Com vendas		-	-	(3.114)	(3.194)
Equivalência patrimonial	10	24.446	33.629	-	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado	24	-	-	8.897	(163)
Outras despesas operacionais, líquidas		(23)	-	(5.209)	(14.142)
Lucro antes do resultado financeiro		24.275	33.329	119.805	123.760
Receitas financeiras	25	89	21	9.055	15.654
Despesas financeiras	25	(4.476)	(6.728)	(108.775)	(92.095)
Variações cambiais	25	-	-	2.483	(12.503)
Lucro antes da tributação e participação de não controladores		19.888	26.622	22.568	34.816
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	(513)	(1.062)	(14.211)	(8.504)
Diferido	20	-	-	11.040	(726)
Lucro líquido antes da participação de não controladores		(513)	25.560	19.397	25.586
Participação de não controladores			-	(22)	(26)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		19.375	25.560	19.375	25.560
Quantidade de quotas ao final do exercício		48.350	48.350		
Lucro básico e diluído por quota – R\$		400,72	528,65		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	19.375	25.560	19.375	25.560
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	19.375	25.560	19.375	25.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado	
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Subtotal	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	48.350	226.822	-	275.172	1.294	276.466
Variação no percentual de participação de não controladores	-	-	-	-	(22)	(22)
Lucro líquido do exercício	-	-	25.560	25.560	26	25.586
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 18b)	-	-	(11.212)	(11.212)	(61)	(11.273)
Constituição de reserva (Nota 18c)	-	14.348	(14.348)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	48.350	241.170	-	289.520	1.237	290.757
Variação no percentual de participação de não controladores	-	-	-	-	8	8
Lucro líquido do exercício	-	-	19.375	19.375	22	19.397
Destinação proposta:						
Lucros propostos aos quotistas (Nota 18b)	-	-	(11.329)	(11.329)	(105)	(11.434)
Constituição de reserva (Nota 18c)	-	8.046	(8.046)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	48.350	249.216	-	297.566	1.162	298.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes da tributação e participação de não controladores	19.888	26.622	22.568	34.816
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Variação no percentual de participação de não controladores	-	-	8	(22)
Equivalência patrimonial	(24.446)	(33.629)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.849	5.406	93.051	95.532
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	3.732	(10.995)
Depreciação e amortização	275	423	109.377	120.824
Valor residual do ativo imobilizado alienado	-	-	128.013	73.811
Valor residual de carros em desativação alienados	-	-	14.108	6.128
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	4.705	7.557
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido de carros em desativação	-	-	820	1.685
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.628	5.675
Provisão para perdas nos estoques	-	-	153	1.032
Outros	-	-	681	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	3.530	(48.074)
Tributos a recuperar	309	(937)	(4.913)	(9.251)
Depósitos judiciais	-	-	(106)	(132)
Estoques	-	-	(3.844)	10.043
Aplicações financeiras	-	-	(5.049)	-
Outros ativos	-	-	(2.458)	2.206
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(177)	177	(22.488)	(68.518)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(1.166)	(84)
Obrigações tributárias	(1.552)	273	(9.342)	1.124
Outros passivos	-	-	11.009	1.316
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.854)	(1.665)	346.016	224.673
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisições de imobilizado	-	-	(296.530)	(186.653)
Aquisições de intangível	-	-	(582)	(205)
Aumento de capital nas controladas	(4.000)	(12.000)	-	-
Dividendos recebidos das controladas	43.647	47.499	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	39.647	35.499	(297.112)	(186.858)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(9.097)	(11.050)	(1.678)	(454)
Distribuição de lucros	(11.329)	(11.212)	(11.434)	(11.273)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	4.000	293.228	241.508
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(17.369)	(15.516)	(426.262)	(284.435)
Captação de debêntures	-	-	135.000	-
Pagamento de debêntures	-	-	(89)	-
Liquidação operação de SWAP	-	-	7.735	5.698
Pagamento de custos de transações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(7.974)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(37.795)	(33.778)	(11.474)	(48.956)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2)	56	37.430	(11.141)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	172	116	73.319	84.460
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	170	172	110.749	73.319
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2)	56	37.430	(11.141)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A LM Participações e Empreendimentos Ltda. (“Empresa”), com sede em Salvador, estado da Bahia, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objeto social a participação no capital social de outras empresas, como sócia quotista ou acionista, mesmo que sejam de outros objetivos sociais.

A Empresa e suas controladas (a seguir coletivamente designadas “Grupo LM” ou “Grupo”) atuam nos segmentos de terceirização de frotas de veículos, aluguel e administração de máquinas e equipamentos pesados e comercialização de veículos e peças para caminhões e ônibus da marca Volkswagen/MAM Latin America.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Empresa e das seguintes empresas controladas cujos percentuais de participação encontram-se demonstrados na Nota 3.1:

Empresa	Atuação
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (“LMIS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (“LMTS”)	Terceirização de Frotas de Veículos
LM Transportes Serviços e Arrendamento de Veículos Ltda. (“LMAV”)	Terceirização de Frotas de Veículos
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (“BRAVO”)	Rede de Concessionárias de Caminhões e Ônibus da Marca Volkswagen
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. (“AURABRASIL”)	Locação de máquinas e equipamentos pesados

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 26.088 (2015 – R\$ 39.290). A Administração entende que os fluxos de caixa a serem gerados pela Empresa e suas controladas com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores. Adicionalmente, a Administração, diante das incertezas existentes no cenário político-econômico brasileiro, está disposta a considerar a possibilidade de desinvestimento de ativos relacionados a segmentos de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração não possui elementos suficientes para concluir que é altamente provável a venda de qualquer ativo ou grupo de ativos da Empresa e suas controladas, de forma a se caracterizar como um ativo não circulante mantido para venda ou operação descontinuada de acordo com o CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 18 de março de 2016, a Empresa e a LM Gestão e Participações Societárias Ltda., acionistas da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comercios S.A., autorizaram a transformação do tipo jurídico da entidade, passando a mesma de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado. Em decorrência desta transformação, os anteriormente denominados quotistas da LMIS passaram a qualidade de acionistas. O capital social de R\$95.496 permaneceu inalterado e cada quota representativa do capital social foi convertida em uma ação ordinária nominativa e sem valor nominal.

Em 10 de novembro de 2016 foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comercios S.A. a primeira emissão de debêntures desta controlada, no valor de R\$ 135.000, não conversíveis em ações, sendo uma oferta pública com esforços restritos, conforme instrução da CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Empresa autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 24 de março de 2017.

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia

As demonstrações financeiras da controladora e o consolidado foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.1 Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2016

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa. A Administração da Empresa e suas controladas não espera que essas normas e interpretações produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

3. Principais políticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 3.2 e abrangem as demonstrações financeiras da Empresa e das controladas cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta é a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controlada	Percentual de participação	
	2016	2015
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.	99,59%	99,59%
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	99,90%	99,90%
LM Transportes Serviços e Arrendamento de Veículos Ltda.	99,43%	99,43%
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda.	98,76%	98,76%
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda.	99,72%	99,67%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Empresa e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(i) Receita de aluguel

A receita de aluguel de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida “pro rata temporis” em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

(ii) Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(iii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita na venda de ativos utilizados na prestação de serviços é incluída na rubrica Resultado na alienação de ativo imobilizado, na demonstração do resultado.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

(iv) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e valores a receber de partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e valores a pagar a partes relacionadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

A Empresa e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e partes relacionadas. Os passivos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

A Empresa e suas controladas utilizaram instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Derivativos eram apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício foram lançados diretamente na demonstração de resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa e suas controladas consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e máquinas e equipamentos, da alienação dos carros desativados e das vendas de veículos. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável, conforme Nota 7.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

e) Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando:

- i) Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável;
- ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado;
- iii) Os carros são efetivamente colocados a venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente;
- iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado, deduzidos de provisões para perdas, quando consideradas necessárias.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2).

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na investida. A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação.

A Empresa e suas controladas praticam valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 13.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de *impairment* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Empresa não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Empresa e suas controladas.

k) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa ou controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Empresa e suas controladas faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. O Grupo LM constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio do Grupo.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

n) Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços das controladas estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A controladora e as controladas LMIS, LMTS, BRAVO e AURABRASIL estão sujeitas a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real, enquanto que a controlada LMAV optou pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Políticas contábeis--Continuação

n) Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	8	8	90	102
Depósitos bancários à vista	162	164	10.615	9.909
Aplicações financeiras	-	-	100.044	63.308
	170	172	110.749	73.319

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados pela taxa de 90% a 101,5% do CDI, realizadas com bancos de reconhecida liquidez, possibilidade de resgate imediato e risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, classificadas no ativo não circulante no montante de R\$ 5.049 (2015 – R\$ 0), estão vinculadas às debêntures, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em 11 de novembro de 2021, e o seu resgate está condicionado à quitação das debêntures, conforme descrito na Nota 17, estando remunerada a uma taxa de 97% do CDI.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos

Em dezembro de 2016, as controladas liquidaram os empréstimos em moeda estrangeira e os instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais referente a este empréstimos (vide Nota 16).

Os saldos dos instrumentos financeiros derivativos contratados em 31 de dezembro de 2015 era como segue:

	2016	2015
Swaps (ponta ativa) – Circulante	-	7.441
Swaps (ponta ativa) – Não circulante	-	4.026
	-	11.467

As operações haviam sido contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial fossem compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação dos derivativos para o período é como segue:

	2016	2015
Saldo inicial	11.467	6.170
Perda	(5.041)	(69)
Ganho	1.309	11.064
Liquidação operação de SWAP	(7.735)	(5.698)
Saldo final	-	11.467

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as controladas não utilizaram a metodologia de “hedge accounting” para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)

A composição das contas a receber é a seguinte:

	2016	2015
Clientes	107.010	110.658
Cheques pré-datados	494	423
Cartão de crédito	2.502	2.456
	110.006	113.537
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.217)	(7.589)
	98.789	105.948

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	2016	2015
Saldo inicial	(7.589)	(1.914)
Constituição	(4.985)	(7.211)
Reversão	1.357	1.536
Saldo final	(11.217)	(7.589)

A Administração monitora as contas a receber por unidades de negócio, como segue:

7.1 Terceirização de frotas

	2016	2015
Clientes	84.498	85.861
Provisão para devedores duvidosos	(4.192)	(2.010)
	80.306	83.851

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2016	2015
A vencer	40.539	46.441
Vencidos:		
Até 30 dias	16.127	14.353
De 31 a 60 dias	6.030	4.761
De 61 a 180 dias	10.857	11.070
De 181 a 365 dias	4.307	4.492
Há mais de 365 dias	6.638	4.744
	84.498	85.861

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber das controladas LMIS e LMTS.

As empresas de locação de veículos e gestão de frotas possuem clientes do setor público e privado. A Administração, baseadas na experiência passada, adota a premissa de que atrasos superiores há 365 dias do setor público não representam uma perda provável desde que os estabelecimentos públicos criem fluxos de pagamento subsequentes de frações dos pagamentos devidos sinalizando intenção de regularização.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

7.2 Concessionária de veículos (Bravo)

	2016	2015
Cientes	12.497	13.613
Cheques pré datados	494	423
Cartão de crédito	2.502	2.456
	15.493	16.492
Provisão para devedores duvidosos	(60)	(303)
	15.433	16.189

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2016	2015
A vencer	11.758	10.423
Vencidos:		
Até 30 dias	2.186	1.868
De 31 a 60 dias	431	758
De 61 a 90 dias	176	535
De 91 a 120 dias	855	525
Há mais de 120 dias	87	2.383
	15.493	16.492

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber da controlada Bravo Caminhões.

7.3 Aluguel de máquinas e equipamentos (AURABRASIL)

	2016	2015
Cientes	10.015	11.184
Provisão para devedores duvidosos	(6.965)	(5.276)
	3.050	5.908

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	2016	2015
A vencer	2.272	3.381
Vencidos:		
Até 30 dias	320	1.047
De 31 a 60 dias	121	497
De 61 a 90 dias	118	344
De 91 a 120 dias	117	263
Há mais de 120 dias	7.067	5.652
	10.015	11.184

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

7.3 Aluguel de máquinas e equipamentos (AURABRASIL)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber da controlada AURABRASIL.

8. Estoques (Consolidado)

	2016	2015
Veículos novos	7.647	4.577
Peças e acessórios	13.683	13.050
Outros	153	12
Provisão para perdas nos estoques	(2.732)	(2.579)
	18.751	15.060

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é conforme segue:

	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro	(2.579)	(1.547)
Constituição	(153)	(1.032)
Saldo em 31 de dezembro	(2.732)	(2.579)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Empresa e suas controladas não possuem estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de Renda (a)	887	1.196	2.367	5.326
Contribuição Social (a)	-	-	412	975
PIS/PASEP/COFINS (b)	-	-	615	614
ICMS (c)	-	-	188	118
Outros	-	-	904	11
	887	1.196	4.486	7.044

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Tributos a recuperar--Continuação

- (a) Referem-se a pagamento por estimativa, imposto de renda retido na fonte e pagamentos efetuados a maior em que não há incerteza quanto a recuperabilidade.
- (b) Os saldos de PIS e COFINS referem-se a pagamento a maior e saldo de créditos não utilizados.
- (c) Referem-se, principalmente, a ICMS substituição tributária na aquisição de caminhões e ônibus.

10. Investimentos

Informações sobre investimentos

As participações em sociedades controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras das empresas controladas em 31 de dezembro de cada exercício, considerando os seguintes dados das controladas:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Empresa	Informações resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2016		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	Ativo	Passivo	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio Ltda. (LMIS)	583.471	477.985	105.486	112.245	13.102	16.749	105.053	111.783	13.049	16.680
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (LMTS)	421.302	246.447	174.855	175.884	22.855	28.288	174.678	175.707	22.831	28.260
LM Transportes Serviços e Arrendamento de Veículos Ltda. (LMAV)	7.604	-	7.604	7.610	(6)	(135)	7.561	7.567	(6)	(134)
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. ("BRAVO")	54.566	13.678	40.888	43.253	(2.365)	(3.707)	40.382	42.717	(2.335)	(3.661)
AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda. ("AURABRASIL")	122.172	121.204	968	6.086	(9.118)	(7.541)	965	6.066	(9.093)	(7.516)
							328.639	343.840	24.446	33.629

Movimentação dos investimentos:

Controladas	2014	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2015	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2016
LMIS	104.277	-	(9.174)	16.680	111.783	-	(19.779)	13.049	105.053
LMTS	182.282	-	(34.835)	28.260	175.707	-	(23.860)	22.831	174.678
LMAV	7.701	-	-	(134)	7.567	-	-	(6)	7.561
Bravo	49.835	-	(3.457)	(3.661)	42.717	-	-	(2.335)	40.382
AURABRASIL	1.615	12.000	(33)	(7.516)	6.066	4.000	(8)	(9.093)	965
	345.710	12.000	(47.499)	33.629	343.840	4.000	(43.647)	24.446	328.639

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LMIS (e)	10	34	-	-
AURABRASIL	3	2	-	-
LMTS	2.211	5	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda.Patrimonial (a)	-	-	4.683	4.330
	2.224	41	4.683	4.330
Ativo não circulante				
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (b)	3.334	3.104	3.334	3.104
<u>Empresas ligadas:</u>				
Aero Santo Antônio Viagens e Turismo Ltda (a)	-	-	6.060	4.960
	3.334	3.104	9.394	8.064
Passivo circulante				
<u>Controladas:</u>				
LMIS (b)	(4.946)	(6.944)	-	-
LMTS (b)	(13.468)	(18.154)	-	-
<u>Empresas ligadas:</u>				
LM Gestão e Participações Societárias Ltda.	-	-	(15)	(10)
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (c)	(2.000)	-	(2.000)	-
	(20.414)	(25.098)	(2.015)	(10)
Passivo não circulante				
<u>Acionistas:</u>				
Pessoa física (c)	-	(2.000)	-	(2.000)
	-	(2.000)	-	(2.000)
Resultado				
<u>Empresas ligadas:</u>				
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda.Patrimonial (d)	-	-	(3.618)	(3.167)
	-	-	(3.618)	(3.167)

- Refere-se à conta corrente entre as empresas do Grupo, sem incidência de juros e/ou atualização monetária e sem prazo de vencimento.
- Referem-se a adiantamento recebidos/concedidos de distribuição de lucros aos sócios.
- Refere-se a lucros a distribuir aos sócios.
- Refere-se a despesas de alugueis de imóveis pagos pelas controladas.
- Do saldo total em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$ 3.099 refere-se a dividendos a receber.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas--Continuação

As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Remuneração do pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração (Presidência e Diretorias de suas controladas), reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 3.848 em 2016 (2015 - R\$ 3.947). A Empresa e suas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

A Empresa não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou a terceiros.

12. Carros em desativação para renovação da frota (Consolidado)

Os carros em desativação para renovação da frota estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Com isso, a sua venda é altamente provável por haver um mercado ativo de compra e venda de carros usados, que é superior ao de carro novo, ou seja, a Administração está comprometida com o plano de venda dos carros. Além disso, os carros em desativação para renovação da frota são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

A Empresa e suas controladas mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto a realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída. Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa e suas controladas registraram R\$ 820 (2015 – R\$ 1.685) referente a provisão para ajuste ao valor realizável líquido.

A movimentação dos carros em desativação para renovação da frota e da provisão para ajuste ao valor realizável líquido encontra-se demonstrada a seguir:

	2014	Adições	Baixas	2015	Adições	Baixas	2016
Carros em desativação para renovação da frota	6.560	15.793	(6.560)	15.793	27.890	(15.793)	27.890
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(432)	(1.685)	432	(1.685)	(820)	1.685	(820)
	6.128	14.108	(6.128)	14.108	27.070	(14.108)	27.070

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Plataformas aéreas	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	275	667.302	2.311	1.746	967	125.797	3.450	801.848
Adições	-	186.068	111	149	135	-	190	186.653
Baixas, líquidas	(275)	(73.522)	(7)	(2)	-	-	(5)	(73.811)
Depreciação	-	(105.564)	(373)	(266)	(364)	(13.441)	(179)	(120.187)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	-	(15.793)	-	-	-	-	-	(15.793)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	658.491	2.042	1.627	738	112.356	3.456	778.710
Adições	-	296.204	29	186	59	-	52	296.530
Baixas, líquidas	-	(128.004)	-	(4)	(5)	-	-	(128.013)
Depreciação	-	(94.429)	(371)	(273)	(300)	(13.221)	(186)	(108.780)
Transferência para bens à venda (Nota 12)	-	(27.890)	-	-	-	-	-	(27.890)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	704.372	1.700	1.536	492	99.135	3.322	810.557
Taxa anual de depreciação (%)	-	8,33 a 25	10	10	10	10	1 a 10	

Bens concedidos em garantias

Em virtude dos contratos de financiamentos realizados, a Empresa e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2016, veículos e plataformas aéreas avaliados em R\$ 632.264 (2015 – R\$ 534.887), concedidos como garantia.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado (consolidado)--Continuação

Depreciação

Os veículos das atividades de locação possuem uma idade média de 12 meses (leves e médios) e 42 meses (pesados).

Segundo estudos elaborados pelos técnicos da empresa a depreciação média anual é de 9% para veículos pesados (2015 – 9%), 8,33% para veículos leves (2015 – 12,50%) 10% para médios (2015 – 16,67%) e 25% para os veículos modelo “Utilitários Severos” (2015 – 20%). Para a avaliação da vida útil econômica o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista. Essa metodologia está em conformidade com as normas contábeis, principalmente com vistas ao teste de recuperabilidade (impairment), na forma dos CPCs 01 e 27.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, as controladas efetuam o cálculo pelo valor em uso, com base na estimativa de fluxos de caixa futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram identificados indicadores de perda de valor.

14. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda	1	-	1.342	2.990
Contribuição social	62	288	293	499
PIS / COFINS	240	1.054	2.017	2.615
ICMS	-	-	119	250
ISS	-	-	73	92
	303	1.342	3.844	6.446

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Estoque concessionária (a)	-	-	9.177	9.694
Veículos terceirização	-	-	4.050	28.385
Materiais e serviços	-	-	9.134	6.625
Outros fornecedores	-	177	1.097	1.241
	-	177	23.458	45.945

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Fornecedores--Continuação

- (a) A controlada Bravo faz uso do financiamento denominado "Floor Plan" para a aquisição do seu estoque junto à montadora, com carência de 60 dias de financiamento sem custo e do fundo de capitalização para obter 180 dias de financiamento sem juros. Quando a carência do "floor plan" é ultrapassada, assume-se um custo financeiro de CDI+0,5% a.m. e no caso do fundo de capitalização, quando o veículo não é vendido em até 180 dias cobra-se o valor de custo sem incidência de juros. No caso de venda de veículo financiado pela modalidade "floor plan", estes deverão ser quitados junto ao Banco Volkswagen em até 48 horas. Em 31 de dezembro de 2016, não existiam saldos em aberto nessas condições.

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Capital de Giro/CCB – Taxas pós	CDI + 3,17% a.a.	17.262	30.782	142.656	322.762
Capital de Giro/CDC – Taxas prés	18,32% a.a.	-	-	277.735	86.929
Finame	TJLP + 2,93% a.a. e 8,53% a.a	-	-	42.781	57.844
Leasing de veículos e plataformas aéreas	CDI + 3,08% a.a e 15,49% a.a.	-	-	101.859	106.299
Leasing de veículos e plataformas aéreas	11,51% a.a.	-	-	8.147	14.134
Empréstimos em moeda estrangeira	USD Libor + 2,23% a.a. e USD + 4,07% a.a.	-	-	-	26.533
(-) Custos de transações a apropriar		-	-	(4.319)	-
		17.262	30.782	568.859	614.501
Circulante		10.651	14.081	222.606	274.568
Não circulante		6.611	16.701	346.253	339.933

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	30.782	36.892	614.501	561.896
Captações	-	4.000	293.228	241.508
Juros	3.849	5.406	94.194	83.029
Variacão cambial	-	-	(2.483)	12.503
Amortizações	(17.369)	(15.516)	(426.262)	(284.435)
Variacão nos custos de transações	-	-	(4.319)	-
Saldo final	17.262	30.782	568.859	614.501

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	12.332	-	203.302
2018	6.102	4.369	167.802	107.982
2019	509	-	104.680	23.889
2020	-	-	59.335	2.817
2021	-	-	14.436	1.943
	6.611	16.701	346.253	339.933

No caso das controladas de locação de veículos, todo o endividamento está relacionado à aquisição ou renovação de veículos. A frota é dividida em veículos leves, médios (utilitários) e pesados (caminhões). Para os veículos pesados a maioria dos financiamentos são na modalidade FINAME. Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota 13.

Os financiamentos através de linha de crédito FINAME são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

Os arrendamentos financeiros referem-se, substancialmente, a contratos para a compra de imobilizado de plataforma aérea e veículos com prazos entre 36 e 60 meses, com vencimentos até 2021. Essa obrigação está garantida pelos próprios bens arrendados.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas as quais foram cumpridas pela Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento	2016	2015
1ª emissão	CDI + 3,9% a.a.	11/11/2021	136.251	-
(-) Custos de transação a apropriar			(2.974)	-
			133.277	-
Circulante			3.459	-
Não circulante			129.818	-

Em 10 de novembro de 2016, a Assembléia Geral Extraordinária da controlada LMIS aprovou a emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com as seguintes características:

- A emissão de debêntures foi realizada em série única;
- O valor total da emissão de debêntures foi de R\$ 135.000;
- Foram emitidas 13.500 debêntures não conversíveis em ações;
- O valor nominal unitário é de R\$ 10 na data da emissão;
- A data de emissão das debêntures foi 11 de novembro de 2016 e em 09 de dezembro de 2016 ocorreu a totalidade de sua subscrição e integralização;
- Os recursos captados por meio da emissão foram destinados para o pagamento antecipado de dívidas e recomposição de caixa.
- A oferta foi realizada nos termos da Instrução CVM 476 e das demais disposições aplicáveis e foi automaticamente dispensada do registro de distribuição na CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, nos termos do artigo 6º da citada Instrução CVM 476, por se tratar de oferta pública de valores mobiliários com esforços restritos de distribuição.
- As debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos, com 12 meses de carência e 48 parcelas mensais para o valor unitário principal 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Juros remuneratórios de DI – Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3,9% ao ano.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures--Continuação

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>
Saldo inicial	-
Captações	135.000
Juros	1.340
Amortizações	(89)
Variação nos custos de transação	(2.974)
Saldo final	<u>133.277</u>

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2016</u>
2018	33.145
2019	33.145
2020	33.145
2021	30.383
	<u>129.818</u>

A Empresa e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados semestralmente e anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidada auditadas da Empresa e nas demonstrações financeiras combinadas auditadas da LMIS e da LMTS.

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Garantias

- a) Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 50% do saldo das debêntures;
- b) Cessão Fiduciária de Contas Vinculadas ("Contas Vinculadas") de titularidades das controladas LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. e da LM Transportes Serviço e Comércio Ltda.;

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Debêntures--Continuação

Garantias--Continuação

- c) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios decorrentes de contratos celebrados entre as controladas LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. e LM Transportes Serviço e Comércio Ltda. e seus respectivos clientes;
- d) Cessão Fiduciária de CDB no valor de R\$ 5.000 a ser mantido na Conta Vinculada (*cash collateral*);
- e) Fiança solidária de acionistas e coligadas.

18. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Empresa e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	2016	2015
Cíveis	1.875	1.942
Trabalhistas	570	461
Tributárias	25.718	21.258
	28.163	23.661

A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.645	573	13.886	16.104
Adições	297	268	5.879	6.444
Pagamentos	-	(311)	-	(311)
Atualização	-	-	1.493	1.493
Reversão	-	(69)	-	(69)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.942	461	21.258	23.661
Adições	135	179	6.148	6.462
Pagamentos	(173)	(30)	-	(203)
Atualização	-	-	2.102	2.102
Reversão	(29)	(40)	(3.790)	(3.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.875	570	25.718	28.163

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

- a) Referem-se a ações movidas, basicamente, por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. ou LM Transportes Interestaduais Serviços e Comercio Ltda. e a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito.
- b) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as empresas envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras.
- c) Referem-se a supostos recolhimentos a menor de PIS e COFINS que, baseada na opinião dos consultores jurídicos, as controladas LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. e LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio Ltda. constituem provisão.

A Empresa e suas controladas revisam suas estimativas e consideram as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa e suas controladas possuíam processos trabalhistas e cíveis no montante de R\$ 5.541 (2015 - R\$ 5.057), que baseado na opinião dos advogados da Empresa e suas controladas as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 48.350 e está representado por 48.350 (quarenta e oito mil trezentos e cinquenta) quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, conforme demonstrado abaixo:

	Quotas	Participação
Luiz Lopes Mendonça Filho	24.175	50%
Aurora Maria Moura Mendonça	24.175	50%
	48.350	100%

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Distribuição de lucros

De acordo com o contrato social os lucros líquidos anuais apurados e demonstrados poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de suas quotas ou reinvestidos na sociedade por deliberação dos sócios quotistas.

A Empresa poderá aprovar ainda em Reunião de Quotistas a distribuição de lucros desproporcional aos percentuais de participação do quadro societário.

No exercício de 2016, a Empresa propôs aos seus quotistas distribuição de lucros no montante de R\$ 11.329 (2015 - R\$ 11.212).

c) Reserva retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2016, após a distribuição de lucros aos quotistas, a Diretoria propôs para deliberação da Reunião de Quotistas a destinação do saldo dos lucros remanescentes de 2016, no montante de R\$ 8.046 (2015 - R\$ 14.348), para a reserva de retenção de lucros, que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais em ativos operacionais das controladas.

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As controladas constituem impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias substancialmente ocasionadas pela diferença entre as taxas de depreciação fiscais e a vida útil dos itens do ativo imobilizado, cuja composição está demonstrada a seguir:

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

	Consolidado	
	2016	2015
Ativo diferido:		
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	38.150	19.256
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	28.163	23.661
Instrumentos financeiros derivativos	-	(11.467)
Provisão para devedores duvidosos	11.217	7.589
Provisão para perdas nos estoques	2.732	2.579
Ajuste ao valor realizável líquido	820	1.685
Outras	462	705
Base de cálculo do ativo diferido	81.544	44.008
Imposto de renda diferido (25%)	20.386	11.002
CSLL diferida (9%)	7.339	3.961
Total de impostos diferidos ativos	27.725	14.963
Passivo diferido:		
Diferenças temporárias		
Depreciação dos veículos	138.243	133.179
Imposto de renda diferido (25%)	34.561	33.295
CSLL diferida (9%)	12.442	11.986
Total de impostos diferidos passivos	47.003	45.281
Total tributos diferidos, líquidos	19.278	30.318
Variação no resultado	(11.040)	(726)

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos das controladas Bravo e AURABRASIL no montante de R\$ 16.830 (2015 – R\$ 9.359) foram registrados no ativo não circulante consolidado por não poderem ser compensados com saldos passivos de outras controladas.

A realização dos tributos diferidos ativos relativos às diferenças temporárias depende de eventos futuros que tornarão as provisões que lhes deram origem dedutíveis para fins fiscais.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Prejuízos fiscais:

A Empresa possui saldos acumulados de prejuízos fiscais (base negativa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) no montante de R\$ 18.550 (2015 - R\$ 19.227). A Empresa reconhece os benefícios futuros desses prejuízos como imposto de renda diferido ativo somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Empresa e suas controladas, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Empresa e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Empresa e suas controladas.

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	Consolidado	
	2016	2015
2016	-	1.788
2017	5.735	1.078
2018	2.412	1.082
2019	3.071	2.933
2020	4.440	4.279
2021 em diante	12.067	3.803
	27.725	14.963

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:

Lucro real:

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Empresa

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	19.888	26.622
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	(6.762)	(9.051)
Equivalência patrimonial	8.312	11.434
Adições permanentes, líquidas	(2.378)	(3.874)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	291	405
Outras	24	24
Total das adições e exclusões	6.249	7.989
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(513)	(1.062)

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da LMIS e LMTS

	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	46.084	60.079
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	(15.669)	(20.427)
(Adições) exclusões permanentes, líquidas	5.280	5.302
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	(3.569)	7.609
Outras exclusões, líquidas	262	83
Total das adições e exclusões	1.973	12.994
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(13.696)	(7.433)

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da Bravo

	2016	2015
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(3.551)	(5.590)
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	1.207	1.901
Adições permanentes, líquidas	(21)	(17)
Ativo fiscal diferido reconhecido	(1.186)	(1.884)
Total das adições e exclusões	(1.207)	(1.901)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos-- Continuação

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da AURABRASIL

	2016	2015
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(15.403)	(12.540)
Alíquota combinada - IR e CSLL	34%	34%
	5.237	4.264
Adições permanentes, líquidas	1.047	736
Ativo fiscal diferido	(6.284)	(5.000)
Total das adições e exclusões	(5.237)	(4.264)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-

Lucro presumido:

Conciliação da despesa de IR e CSLL corrente da LMAV

	2016	2015
Receita bruta do ano	-	12
Percentual de presunção	32%	32%
Lucro presumido antes das demais receitas	-	4
Demais receitas	6	34
Base de Cálculo do IR e da CSLL (32%)	6	38
IR Normal (15%)	(1)	(6)
IR Adicional (10%)	-	-
CSLL (9%)	(1)	(3)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2)	(9)

21. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2016	2015
Receita de vendas	112.603	110.293
Receita de locação veículos	357.373	391.870
Receita de locação de máquinas e equipamentos	31.261	47.240
	501.237	549.403
ICMS	(5.144)	(4.888)
ISS	(690)	(907)
PIS	(6.910)	(7.631)
COFINS	(31.826)	(35.147)
Devoluções	(4.545)	(9.623)
	(49.115)	(58.196)
	452.122	491.207

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	2016	2015
Pessoal	(15.278)	(23.954)
Custo na venda de veículos e peças	(73.240)	(69.437)
Custo de manutenção de veículos	(70.330)	(67.882)
Serviços prestados por terceiros (a)	(4.809)	(4.598)
Amortizações e depreciações	(107.289)	(118.454)
Aluguéis	(4.540)	(5.463)
Outros	(5.117)	(4.240)
	(280.603)	(294.028)
Serviços prestados	(204.484)	(213.096)
Produtos vendidos	(76.119)	(80.932)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços de despachante, monitoramento de veículos, vigilância e limpeza.

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	(69)	(69)	(32.647)	(32.705)
Serviços prestados por terceiros (a)	-	(3)	(7.278)	(8.300)
Serviços de utilidade pública	-	-	(2.713)	(3.191)
Amortizações e depreciações	(275)	(423)	(2.067)	(2.370)
Aluguéis	-	-	(5.216)	(5.613)
Viagens e estadias	-	-	(899)	(1.510)
Outros	196	195	(1.468)	(2.231)
	(148)	(300)	(52.288)	(55.920)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

24. Resultado na alienação de ativo imobilizado (Consolidado)

	2016	2015
Receita de venda de veículos	151.562	79.290
Custo dos veículos vendidos	(275.966)	(114.410)
Depreciação acumulada	133.301	34.965
Outros	-	(8)
	8.897	(163)

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	245	201
Rendimentos de aplicações financeiras	4	20	5.903	2.653
Receita instrumentos financeiros	-	-	1.309	11.064
Juros recebidos	-	-	1.199	1.564
Variações monetárias	85	1	399	172
	89	21	9.055	15.654
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(5)	(21)	(828)	(1.327)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.849)	(5.406)	(94.194)	(83.029)
Juros sobre debêntures (Nota 17)	-	-	(1.340)	-
Perda instrumentos financeiros	-	-	(5.041)	-
Despesa instrumentos financeiros	-	-	-	(69)
Descontos concedidos	-	-	(211)	(812)
Outros	(622)	(1.301)	(7.161)	(6.858)
	(4.476)	(6.728)	(108.775)	(92.095)
Variações cambiais	-	-	2.483	(12.503)
	(4.387)	(6.707)	(97.237)	(88.944)

26. Seguros

A Empresa e suas controladas não contratam seguros para sua frota tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros, exceto quando é solicitado contratualmente pelo cliente.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a emissão de opinião sobre a política da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Empresa e suas controladas, e que a considera adequada para cobrir eventuais riscos de sinistros.

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2016 que corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa e suas controladas sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa e suas controladas possuem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Empresa e suas controladas.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos aos quais a Empresa e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI e da TJLP para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,00% e 7,50%, respectivamente, para o ano de 2016 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” do Consolidado não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2016, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI e da TJLP com cada cenário.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-- Continuação

a) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Operação	Risco	Saldos em 31/12/2016	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	CDI	105.093	14,00%	17,50%	21,00%
Receita financeira			14.713	18.391	22.070
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	CDI	244.514	14,00%	17,50%	21,00%
Despesas financeiras			(34.232)	(42.790)	(51.348)
Debêntures	CDI	136.251	14,00%	17,50%	21,00%
Despesas financeiras			(19.075)	(23.844)	(28.613)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	8.663	7,50%	9,38%	11,25%
Despesas financeiras			(650)	(812)	(975)

b) Risco de crédito

A Empresa e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras e vendas de produtos e serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Empresa e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

O processo completo de gerenciamento de risco inclui a análise dos contratos prospectados pelas empresas e dos clientes em um Comitê de Crédito que se reúne semanalmente para avaliar compromissos financeiros superiores a R\$ 5.000. Cada contrato é submetido a uma matriz de risco que orienta a área comercial a não concentrar faturamentos em um cliente, segmento econômico, tipos de frota, marcas de montadora e cor de veículo.

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de variação cambial

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, as controladas estabelecem, quando aplicável, contratos de swap com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa e suas controladas não possuíam financiamentos indexados à moedas estrangeiras.

d) Hierarquia de valor justo

	Consolidado			
	2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	105.093	-	105.093	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	10.705	10.705	-	-
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	568.859	-	568.859	-
Debêntures	133.277	-	133.277	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham um efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

e) Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Empresa e suas controladas requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional das empresas. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições financeiras requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-- Continuação

d) Gestão do capital social--Continuação

O nível de endividamento da Empresa e suas controladas em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	568.859	614.501
Debêntures (Nota 17)	133.277	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(110.749)	(73.319)
(-) Aplicações financeiras (Nota 5)	(5.049)	-
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	-	(11.467)
Dívida líquida (A)	586.338	529.715
Patrimônio líquido (B)	298.728	290.757
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	196.28%	182,18%

28. Compromissos

Arrendamento mercantil operacional

As controladas alugam imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel são conforme abaixo:

Período	Valor
Até 1 ano	7.243
De 2 a 5 anos	32.158
Após 5 anos	7.967

A despesa com aluguel de imóveis em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 6.410 (2015 - R\$ 7.130), dos quais R\$ 3.618 (2015 – R\$ 3.167) foram realizados com partes relacionadas.

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Informações por segmento de negócios

A Empresa e suas controladas atuam nos seguintes segmentos:

- Terceirização de Frotas de Veículos – Através da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A., LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. e LM Transportes Serviços e Arrendamento de Veículos Ltda..
- Concessionárias de Caminhões e Ônibus – Através da Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda..
- Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados – Através da AURABRASIL Transporte Máquinas e Equipamentos Ltda..

A Administração da Empresa monitora separadamente os resultados por seus segmentos de negócios, com o objetivo de avaliar a performance e substanciar a tomada de decisões.

Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Empresa e suas controladas e as informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	2016			Total
	Terceirização de Frotas de Veículos	Concessionárias de Caminhões e Ônibus	Locação de Máquinas e Equipamentos	
Operações Continuadas				
Receita líquida	324.308	99.441	28.373	452.122
Custo das vendas	(179.672)	(76.119)	(24.812)	(280.603)
	144.636	23.322	3.561	171.519

	2015			Total
	Terceirização de Frotas de Veículos	Concessionárias de Caminhões e Ônibus	Locação de Máquinas e Equipamentos	
Operações Continuadas				
Receita líquida	353.402	100.132	37.673	491.207
Custo das vendas	(188.277)	(80.932)	(24.819)	(294.028)
	165.125	19.200	12.854	197.179

(b) Outras informações

(i) Terceirização de Frotas de Veículos

	2016	2015
Lucro antes do IR e CS	46.080	59.953
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	899.659	901.778
Depreciação acumulada	(193.361)	(242.502)
Total do ativo	1.001.042	885.391

LM Participações e Empreendimentos Ltda. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

29. Informações por segmento de negócios--Continuação

(b) Outras informações--Continuação

(ii) Concessionárias de Caminhões e Ônibus

	2016	2015
Prejuízo antes do IR e CS	(3.551)	(5.590)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	8.890	11.096
Depreciação acumulada	(4.335)	(4.661)
Total do ativo	54.566	57.834

(iii) Locação de Máquinas e Equipamentos

	2016	2015
Prejuízo antes do IR e CS	(15.403)	(12.540)
<u>Imobilizado</u>		
Custo total	146.233	146.205
Depreciação acumulada	(46.530)	(33.210)
Total do ativo	122.172	129.281
